

Plano Clima é
aprovado para
orientar políticas
no país até 2035
BRASIL, P. 11

Aldigueri diz que o
Ceará é o estado
brasileiro com maior
capacidade de
investimento
POLÍTICA, P. 5

**Ceará assina
cooperação com
EUA para combate
ao crime organizado**
POLÍTICA, P. 5

Orçamento do
Governo Federal para
2026 deve ser votado
até quinta-feira (18),
diz Guimarães
POLÍTICA, P. 8



Desde 2023, por meio do Sinalize, 1.400 km de intervenções em estradas foram concluídas em todo Ceará.
Foto: Tiago Stille/Casa Civil

PROGRAMA ESTADUAL DISPONIBILIZA R\$ 230 MILHÕES PARA PAVIMENTAR VIAS DAS 184 CIDADES DO CEARÁ

A solenidade de lançamento do programa Sinalize foi realizada nesta desta terça-feira (16) e contou com a participação do governador Elmano e de gestores de municípios do Estado
CEARÁ, P. 3

Etufor inicia cadastro
digital para benefício
de 50% no IPVA de
motociclistas por
aplicativo
CEARÁ, P. 4



Foto: Ascom Casa Civil

**Ceará recebe
Prêmio Brasil Sem
Fome nesta quarta-
feira (17)**
POLÍTICA, P. 6

O que alimenta
a política
COLUNA
ROBERTO MOREIRA, P. 8

EDITORIAL

Prêmio para o Ceará no combate à fome

O

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) publicou no Diário Oficial da União o edital de seleção pública referente à 1ª edição do Prêmio Brasil Sem Fome. O Ceará está entre os estados premiados pela atuação no enfrentamento à insegurança alimentar.

A fome é um debate mundial. No Brasil, historicamente, o problema sempre foi mais grave no Nordeste, razão pela qual, ao longo dos anos, foram intensificadas ações por parte das Prefeituras, dos estados e do Governo Federal para combater a insegurança alimentar. A sociedade civil e empresas privadas também passaram a se unir a essa causa.

Combater a fome não é tarefa simples. A maioria das pessoas em situação de insegurança alimentar vive em contextos de pobreza extrema, com pouco acesso à educação, à qualificação profissional e às oportunidades de geração de renda. São desafios estruturais que exigem políticas públicas contínuas.

No Ceará, o Governo do Estado investe anualmente recursos expressivos em programas de combate à fome. O Estado foi pioneiro na implantação de cozinhas comunitárias e na criação de uma estrutura capaz de atender mais de 130 mil pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar. Essas ações contribuíram para a redução dos índices de fome e para a retirada do Ceará do Mapa da Fome.

A primeira edição do Prêmio Brasil Sem Fome reconhece esse esforço. Além do Ceará, também serão agraciadas personalidades brasileiras que se engajaram diretamente em iniciativas voltadas à segurança alimentar.

Em um mundo onde milhões de pessoas ainda não se alimentam de forma digna, combater a fome é mais do que uma política pública: é um compromisso civilizatório. Para o Brasil, premiar iniciativas que alimentam pessoas é também alimentar esperança.

ARTIGO



POR **CARLOS EDUARDO PONTES**
Diretor de Marca do Colégio 7 de Setembro

O papel do orientador educacional na formação dos estudantes

A formação integral dos estudantes, contemplando dimensões acadêmicas e socioemocionais, tem se tornado um dos principais desafios e prioridades das instituições de ensino. Em um cenário marcado por novas dinâmicas de aprendizagem, pela ampliação das demandas familiares e pela necessidade de estimular autonomia e bem-estar, o papel do orientador educacional ganha ainda mais relevância.

Celebrado no Brasil durante o mês de dezembro, o Dia do Orientador Educacional destaca esse profissional na formação dos estudantes e na construção de ambientes educacionais completos. No Colégio 7 de Setembro, que completa 90 anos de história em 2025, esse trabalho tem sido um dos pilares para garantir uma aprendizagem acolhedora e equilibrada. A atuação da orientação educacional acompanha de perto a rotina dos alunos, identificando necessidades, mediando conflitos e promovendo hábitos de estudo para o desenvolvimento.

Para além do apoio pedagógico, o orientador educacional exerce uma função

de ponte entre escola, família e aluno. É esse diálogo estruturado que possibilita intervenções mais precisas e preventivas, assegurando que cada estudante seja visto em sua singularidade. Em um período em que questões como organização dos estudos, saúde emocional e convivência escolar estão no centro do debate, a presença deste profissional se faz notável.

Ao longo dos anos, temos observado que os alunos que recebem esse acompanhamento constroem relações mais saudáveis, desenvolvem maior senso de responsabilidade e participam ativamente da própria trajetória acadêmica. O trabalho contínuo da Orientação Educacional contribui diretamente para que eles avancem com mais segurança, propósito e consciência sobre suas escolhas.

A formação integral vai muito além do desempenho em avaliações. Ela inclui preparar crianças e jovens para lidar com desafios, colaborar, comunicar-se e tomar decisões. Nesse sentido, o orientador educacional é um agente fundamental para que esse processo aconteça de maneira estruturada e alinhada.

PREVISÃO DO TEMPO

32°

Chuva: 70% mm
Umidade: 80%
Vento: 21km/h

QUARTA - 17/12/2025

Céu variando de poucas nuvens a sem nuvens em todas as macrorregiões.

QUINTA - 18/12/2025

Céu variando de poucas nuvens a sem nuvens em todas as macrorregiões.

Quarta-feira
17/12/2025

Temperatura

▼ 25° min.
▲ 33° máx.

Prob. de chuva
87%

Índice UV
10%



Céu parcialmente nublado com baixa possibilidade de chuva isolada durante a manhã. Nos demais períodos, céu com poucas nuvens.

Quinta-feira
18/12/2025

Temperatura

▼ 25° min.
▲ 32° máx.

Prob. de chuva
10%

Índice UV
10%



Céu parcialmente nublado com baixa possibilidade de chuva isolada durante a manhã. Nos demais períodos, céu com poucas nuvens.

Manhã

31°

Tarde

32°

Noite

26°

Umidade do ar

80% 57%

Velocidade dos Ventos

E - 21km/h

Tábua de Marés

Horário	Marés	Horário	Marés
03:19	▲ 2,5m	15:31	▲ 2,6m
09:16	▼ 0,7m	21:45	▼ 0,6m

Sol

Nascente

Poente

05:19 17:41

Lua

Lua Minguante

OpiniãoCE

Direto ao ponto

GRUPO OPINIÃO CE
DE COMUNICAÇÃO



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, LYZ
VASCONCELOS E RODRIGO
RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ADRIELE RIBEIRO, ANTONIO
ELIELTO, EZEQUIEL VIEIRA,
FERNANDO BARBOSA,
FELIPE BARRETO, GUSTAVO

CALVANO E VITORIA
GAUDENCIO

Projeto Gráfico e Gerência
de Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
HELLYNARA FERNANDES
E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
LEVY MELO
E RAYANE PAZ

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO: Rua Professor
Dias da Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117

CEARÁ

Programa estadual disponibiliza R\$ 230 milhões para pavimentar vias das 184 cidades do Ceará

A solenidade de lançamento do programa Sinalize foi realizada nesta terça-feira (16) e contou com a participação do governador Elmano e de gestores de municípios do Estado

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), lançou, nesta terça-feira (16), nova edição de uma iniciativa governamental que tem como objetivo apoiar a implementação de vias municipais pavimentadas nas 184 cidades cearenses. O programa “Sinalize – Programa de Segurança no Trânsito”, que também prevê sinalização vertical e horizontal, é executado pela Superintendência de Obras Públicas (SOP), em parceria com o Departamento Estadual de Trânsito do Ceará (Detran-CE) e prefeituras municipais.

O investimento, ao todo, é de mais de R\$ 230 milhões, em uma área total de 3.510.000 m², distribuídos entre os municípios, que poderão receber recursos para a realização das obras de pavimentação.

No Palácio da Abolição, na manhã desta terça-feira (16), o chefe do Executivo liderou solenidade que contou com a presença de diversos prefeitos cearenses. Os superintendentes da SOP, Valdeci Rebouças, e do Detran-CE, Waldemir Catanho (PT), também participaram.

Conforme apresentou Elmano, quanto maior a população do município, maior será a área, em metros quadrados, das vias que poderão ser atendidas pelo programa e, portanto, receberão recursos do Governo estadual.

- Até 20 mil habitantes: 10 mil m²;



O programa também prevê sinalização vertical e horizontal.
Foto: Tiago Stille/Casa Civil

- De 20 mil a 50 mil habitantes: 20 mil m²;

- Acima de 50 mil habitantes: 30 mil m².

Desde 2023, por meio do Sinalize, 1.400 km de intervenções em estradas foram concluídas em todo Ceará. Outras obras em 541 km estão acontecendo atualmente.

PREFEITOS VÃO DEFINIR ÁREAS PAVIMENTADAS

São os prefeitos, aliás, que vão definir quais serão as áreas pavimenta-

das. “Quem diz qual a rua que vai ser pavimentada é a prefeita e o prefeito, não é o governador. O recurso é do Governo do Estado, mas, na verdade, é do cearense”, disse.

“Quem é representante do povo no município é o prefeito do município. Tenho respeito por isso porque é assim que deve ser”, afirmou.

Segundo o petista, todos os municípios poderão ser atendidos, mesmo em cidades onde o gestor seja opositor ao seu governo. “Tem prefeito que eu sei que não é do partido da base aliada, mas digo muito claramente: me comprometi com o prefeito e

com a prefeita, me comprometi com o povo daquela cidade, e será feito, com recurso”, apontou o governador.

No Ceará, prefeitos como os de Iguatu, Roberto Filho, e de Massapê, Ozires Pontes, são ambos do PSDB, partido de oposição a Elmano. Ainda assim, os dois são atendidos pelo Governo do Ceará, como já destacaram publicamente e em suas redes sociais.

Há a situação, no entanto, de gestor que acusa o Governo de não cumprir promessas, como é o caso de Gledson Bezerra (Podemos), prefeito de Juazeiro do Norte.

Cariri terá passagem gratuita para estudantes e pessoas a procura de emprego

O programa Vai Vem foi ampliado para a Região Metropolitana do Cariri pelo governo do Ceará. Elmano de Freitas (PT), governador do Ceará, assinou e enviou nesta terça-feira (16) um projeto de lei para a Assembleia Legislativa do Ceará que garante passagem gratuita para os estudantes e pessoas a procura de emprego no Cariri por meio do programa.

A iniciativa já é realidade na Região Metropolitana de Fortaleza. Apenas o Vai Vem Trabalhador já soma mais de 33 mil solicitações de cartões e 3.800 pessoas beneficiadas que conquistaram uma vaga no mercado de trabalho.

A proposta está em tramitação na Alece. O governador pede apoio dos parlamentares para que projeto seja aprovado.

“Agora, queremos levar essa conquista também para o povo do Cariri. Conto com o apoio dos parlamentares para aprovar essa importante medida.”, publicou em suas redes sociais.

Interessados no programa devem ir até um posto do IDT para realizar o cadastro, portando RG e CPF, para receber o cartão. Além disso, para possuir o Vai Vem Trabalhador o interessado deve ser maior de 18 anos e não possuir emprego formal.

Vai Vem Trabalhador já soma mais de 33 mil solicitações.
Foto: divulgação



CEARÁ

Etufor inicia cadastro digital para benefício de 50% no IPVA de motociclistas por aplicativo

Para se cadastrar e ter direito ao benefício, os motoristas precisam atender aos critérios estabelecidos pela Prefeitura de Fortaleza para a regulamentação do trabalho dos profissionais

FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

A Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor) deu início, nesta terça-feira (16), ao cadastro digital dos motociclistas que atuam por aplicativo para acesso ao benefício de 50% de redução no valor do IPVA.

O cadastro já está disponível no site da Etufor, na opção “Cadastro de motociclistas de aplicativo para isenção de 50% do IPVA”. No portal, os condutores encontram todos os requisitos previstos em lei. Todo o processo é gratuito e 100% digital, sem necessidade de comparecimento presencial à sede da Etufor.

As informações enviadas serão validadas por meio de um banco de dados compartilhado entre as empresas de aplicativo e a Etufor, garantindo segurança, transparência e a verificação correta dos dados apresentados.



Todo o processo é gratuito e 100% digital, sem necessidade de comparecimento presencial à sede da Etufor.
Foto: Kiko Silva/Prefeitura de Fortaleza

REGULAMENTAÇÃO DE MOTORISTAS POR APLICATIVO

Para ter direito ao benefício, os motoristas precisam atender aos critérios no envio da documentação exigida pelo site, como documento de

identificação, dados do veículo e prints do aplicativo comprovando o número mínimo de corridas estabelecido pela lei, que é de 3 mil viagens.

Como destacou a gestão municipal, a capital cearense é a primeira do

país a conceder o desconto com recursos próprios.

A iniciativa acompanhou a sanção da primeira lei do País que regulamentou a atividade de motociclistas por aplicativo. A Prefeitura afirma que a

medida garante mais segurança jurídica e reconhecimento aos profissionais da categoria. Já alguns representantes da categoria, por outro lado, criticam a proposta e já chegaram a se manifestar na Câmara de Fortaleza (CMFor).



Um dos piores efeitos da estiagem prolongada é o aparecimento de diversas áreas com o solo seco, praticamente sem vida vegetal. Foto: Natinho Rodrigues/ **Opinião CE**

Seca grave avança no Ceará e atinge maior nível em quase seis anos

O Ceará voltou a viver um cenário de atenção na situação hídrica. Dados mais recentes do Monitor de Secas, referentes a novembro de 2025, mostram que o Estado registra o maior índice de seca grave dos últimos quase seis anos.

Atualmente, 26,73% do território cearense está classificado nessa categoria. O percentual revela um agravamento expressivo das condições climáticas e reforça a necessidade de acompanhamento permanente.

O dado mais crítico até então havia sido registrado em janeiro de 2020. Naquele período, 28,27% do território apresentou seca grave relativa.

CENÁRIO ATUAL

O quadro atual se aproxima desse patamar histórico. A situação acende um alerta para os impactos provocados pela permanência da estiagem em diferentes regiões do Estado.

Informações da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) apontam que o agravamento está ligado, principalmente, à escassez

de chuvas no segundo semestre. Esse período costuma apresentar menor capacidade de reposição hídrica.

No momento, a seca grave atinge 65 municípios. As ocorrências se concentram na Macrorregião Jaguaribana, com registros também no Sul do Estado, onde se situa o Cariri Cearense, e no Oeste do Sertão Central e dos Inhamuns.

IMPACTOS

Entre os principais efeitos estão perdas prováveis de lavouras e pastagens. A redução da disponibilidade de água também se torna mais frequente nessas áreas.

A situação pode levar a restrições no uso dos recursos hídricos. Os impactos atingem tanto comunidades rurais quanto áreas urbanas.

Mesmo com o avanço da seca grave, a seca moderada ainda predomina no Ceará. Essa categoria abrange 55,8% do território estadual.

MONITORAMENTO

O dado indica a permanência de um

cenário de vulnerabilidade hídrica. A condição exige atenção contínua dos órgãos responsáveis.

O Monitor de Secas funciona como uma ferramenta de acompanhamento permanente da estiagem no Brasil. Os resultados são divulgados mensalmente em mapas que mostram intensidade e abrangência da seca por estado.

A coordenação é da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com apoio de instituições estaduais. No Ceará, a Funceme responde pela operacionalização e pela análise local das informações.

PLANEJAMENTO

O monitoramento serve de base para decisões nas áreas de agricultura e recursos hídricos. As informações também orientam o planejamento de políticas públicas.

Regiões historicamente vulneráveis à variabilidade climática, como o Semiárido Cearense, dependem desses dados para reduzir riscos e orientar ações preventivas.

POLÍTICA



O objetivo é identificar documentos de viagem falsificados ou fraudulentos.
Foto: MPCE

Ceará assina cooperação com EUA para combate ao crime organizado

O Memorando de Cooperação Mútua foi assinado entre o Ministério Público do Ceará e o Consulado-Geral dos EUA

O procurador-geral de Justiça do Ceará, Haley Carvalho, e a cônsul-geral dos Estados Unidos no Recife, May Baptista, assinaram um Memorando de Cooperação Mútua entre o Ministério Público do Ceará e o Consulado-Geral dos EUA na última quarta-feira (10). O acordo visa fortalecer ações de investigação e combate a organizações criminosas transnacionais.

A parceria prevê a colaboração em investigações criminais e treinamentos para a identificação de documentos de viagem falsificados ou fraudulentos,

garantindo confidencialidade e respeito à legislação e às normas institucionais de ambos os países.

O procurador-geral de Justiça, Haley Carvalho, destacou a importância do compromisso institucional com a cooperação internacional.

“O grande desafio dos MPs e órgãos de segurança é combater as diferentes facções, e vamos desempenhar um trabalho conjunto com os mesmos objetivos. O MP do Ceará investe em tecnologia, e os Estados Unidos já possuem amplo domínio dessa tecnologia,

o que certamente deverá nos auxiliar nesse processo”, ressaltou.

Haley destacou que a parceria reforça a capacidade das instituições de agir e proteger a sociedade por meio de investigações mais qualificadas e integradas.

Para a cônsul-geral May Baptista, “É fundamental cooperar nas investigações de crimes conduzidos por organizações transnacionais, que envolvem tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e documentos fraudulentos, entre outros crimes”.

“Trabalhar com instituições como o Ministério Público do Ceará fortalece nossa capacidade conjunta de combater essas ameaças”, afirmou o cônsul-geral.

O encontro para a assinatura do Memorando de Cooperação Mútua contou ainda com a participação da subprocuradora-geral de Justiça de Governança do MP do Ceará, Daniele Fontenele; do adido adjunto para Investigações no Exterior, John Lydic; e do cônsul de Diplomacia Pública dos EUA no Nordeste, Eric Concha.

Aldigueri destaca que o Ceará é o estado com maior capacidade de investimento do Brasil



Presidente da Alece, Romeu Aldigueri (PSB).
Foto: Paulo Rocha/Alece

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), Romeu Aldigueri (PSB), destacou que o Ceará é o estado com a maior capacidade de investimento do Brasil. O chefe do Legislativo cearense falou sobre o assunto nesta terça-feira (16), durante solenidade no Palácio da Abolição.

Aldigueri destacou que os estados podem ter uma Dívida Consolidada Líquida (DCL) de até 200% da Receita Corrente Líquida (RCL). Ou seja, o endividamento das Unidades da Federação não pode ser superior ao dobro do valor de sua receita nos últimos doze meses.

Apesar disso, como frisou o deputado estadual, no Ceará, o Estado está fechando o ano com apenas 26% da RCL para a captação de recursos.

“Se o governador pode tomar R\$ 5,4 bilhões em investimento, é porque o Estado do Ceará tem capacidade para isso”, afirmou.

Já estados como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul estão sem a capacidade de contrair empréstimos, com suas capacidades de endividamento esgotadas.

O presidente da Alece destacou ainda que, em três anos, o Estado alcançou o maior investimento nominal da sua história, a maior quantidade de obras da sua história e o recorde na geração de emprego e renda. Pela primeira vez, como destacou ele, o Ceará possui mais pessoas com carteira assinada do que beneficiários do Bolsa Família.

O parlamentar falou sobre o assunto no Palácio da Abolição, em evento de anúncio de mais de R\$ 230 milhões para a pavimentação de vias municipais. Na ocasião, estavam presentes mais de 100 prefeitos, deputados, líderes de comunidades e o governador Elmano de Freitas (PT).

POLÍTICA

Ceará recebe Prêmio Brasil Sem Fome nesta quarta-feira (17)

A primeira edição da premiação reconheceu 40 experiências de combate à insegurança alimentar

O Ceará Sem Fome, programa do Governo do Estado voltado ao enfrentamento da insegurança alimentar, recebe, nesta quarta-feira (17), o Prêmio Brasil Sem Fome, na categoria “Boas Práticas de Combate à Fome e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional”.

A premiação é concedida pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), em parceria com o Banco Mundial e o Ministério da Saúde.

A cerimônia de entrega acontece no Teatro Nacional Cláudio Santoro, em Brasília (DF), a partir das 18h30, reunindo representantes de estados, municípios e do Distrito Federal reconhecidos por iniciativas de destaque no combate à fome no país.

O reconhecimento nacional reafirma o Ceará Sem Fome como uma política pública, que vai além da oferta de alimentos, articulando ações de segurança alimentar, qualificação profissional e geração de renda.

PRÊMIO BRASIL SEM FOME

O Prêmio Brasil Sem Fome tem como objetivo identificar, valorizar e disseminar políticas públicas e ini-

A cerimônia de entrega acontece em Brasília (DF), Foto: Ascom Casa Civil



ciativas inovadoras que apresentem resultados concretos no enfrentamento à fome e na promoção da segurança alimentar e nutricional no Brasil.

Esta é a primeira edição da premiação, que reconheceu 40 experiências exitosas desenvolvidas por estados, municípios e pelo Distrito Federal.

As iniciativas foram avaliadas por uma comissão julgadora formada por especialistas e representantes das instâncias de gestão da Política de Segurança Alimentar e Nutricional, considerando critérios como impacto social, inovação, sustentabilidade e capacidade de replicação.

CEARÁ SEM FOME

O Ceará Sem Fome é uma política pública permanente do Governo do Estado voltada ao enfrentamento da insegurança alimentar grave, com ações integradas de alimentação, cuidado e geração de oportunidades.

Atualmente, o programa conta com 1.300 Cozinhas Ceará Sem Fome, presentes nos 184 municípios cearenses, responsáveis pela distribuição diária de 130 mil refeições saudáveis, balanceadas e nutritivas.

Desde a criação do programa, já foram entregues mais de 62 milhões de refeições à população mais vulnerável.

Além da garantia do acesso à alimentação de qualidade, o Ceará Sem Fome atua na promoção da autonomia das famílias atendidas. Por meio do eixo +Qualificação e Renda, mais de 25 mil beneficiários participaram de cursos de capacitação em diversas áreas.

Como resultado, 617 beneficiários tiveram acesso ao microcrédito por meio do Ceará Credi, e 7.829 pessoas já foram inseridas no mercado formal de trabalho até outubro de 2025.

Alece aprova contas do Governo do Estado de 2024 em votação desta terça-feira (16)

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) aprovou, nesta terça-feira (16), as contas apresentadas pelo Governo do Estado referentes ao exercício de 2024. Isso significa que o Poder Legislativo atestou a regularidade da gestão política e orçamentária do chefe do Poder Executivo no ano passado.

O Decreto Legislativo n.º 07/2025, da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação (CofT) da Casa, que teve como relator o deputado Guilherme Sampaio (PT), aprovou as contas apresentadas pelo governador Elmano de Freitas referentes ao ano passado.

DO QUE SE TRATA?

A aprovação das contas é uma etapa importante da política brasileira. Após uma análise técnica prévia do Tribunal de Contas do Estado (TCE), é emitido um parecer que avalia se a aplicação dos recursos públicos foi legal e se as metas e o orçamento foram cumpridos.

Em seguida, o parecer é enviado à Alece, a quem cabe realizar o julgamento final e decidir pela aprovação, aprovação com ressalvas ou rejeição das contas.



Significa que o Poder Legislativo atestou a regularidade da gestão do chefe do Poder Executivo no ano passado. Foto: Dário Gabriel/ Alece

Em caso de aprovação, como foi nesta terça-feira, os deputados reconhecem que a gestão dos recursos públicos feito pelo governador foi realizada de acordo com a lei. Se aprovado com ressalvas, indica que houve falhas ou impropriedades formais que não causaram danos significativos ao erário.

Se as contas forem rejeitadas, isso pode gerar sérias consequências, inclusive a possibilidade de o gestor ficar inelegível por até oito anos, caso a decisão se baseie em irregularidades graves que configurem ato doloso de improbidade administrativa, conforme previsto na Lei da Inelegibilidade. A rejeição também pode levar à aber-

tura de processos para apuração de crimes de responsabilidade.

OUTRAS MATÉRIAS

A Alece também aprovou dois projetos de lei do Poder Executivo e um do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE). Um deles autoriza o governo estadual a criar a Empresa Cearense do Audiovisual (Ecav), que terá como objeto social a exploração de atividades econômicas e culturais voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva, criativa e de inovação do setor cinematográfico e audiovisual no estado do Ceará.

Também de autoria do Poder Executivo, foi aprovado um projeto que altera a lei que criou a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (Cogerh), e a que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2026.

Por fim, foi aprovada outra iniciativa, de autoria do TJCE, que altera a Lei n.º 14.786, de 13 de agosto de 2019, a qual dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração de partes dos servidores do Poder Judiciário do Ceará.

POLÍTICA

Câmara aprova texto para regulamentar pontos da reforma tributária

O projeto de lei complementar saiu do Senado, onde foi aprovado ainda em setembro

A Câmara dos Deputados aprovou, na noite da última segunda-feira (15), o texto-base de regulamentação de pontos da reforma tributária. O texto detalha como o Poder Público vai cobrar e decidir sobre controvérsias do futuro Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributo que unificará os atuais ICMS (estadual) e ISS (municipal).

O projeto de lei complementar saiu do Senado, onde foi aprovado ainda em setembro. O relator, deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), acatou a maior parte do texto aprovado pelos senadores. Foram votados na tarde desta terça-feira (16) os destaques

que podem alterar pontos do texto.

O texto estabelece também procedimentos para criação e funcionamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS). Será o CGIBS o responsável por gerir o novo imposto, o IBS. O comitê gestor vai reunir representantes de todos os entes federados para coordenar a arrecadação, a fiscalização, a cobrança e a distribuição desse imposto; elaborar a metodologia e o cálculo da alíquota, entre outras atribuições.

A votação ocorreu quase de madrugada. O presidente da Câmara, Hugo Motta, afirmou que o projeto deve tor-

nar o Brasil mais eficiente com a simplificação na cobrança de impostos.

“Vamos dar condições de termos, a partir do mês de janeiro, nosso novo sistema tributário entrando em vigor. Espero que traga menos burocracia, mais agilidade, menos custo para que o cidadão pagador de impostos possa entender melhor o sistema tributário brasileiro. Simplificando, trazendo modelos que internacionalmente têm dado certo e que, sem dúvida, vai ajudar bastante que o Brasil possa ser, ao final, um país mais eficiente, que tenha um sistema tributário que funcione”.

Esse é o segundo texto que tramita no Congresso com o objetivo de regulamentar pontos da reforma tributária. A reforma foi aprovada no fim de 2023, primeira regulamentação foi sancionada no início deste ano pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Esse texto tratava das regras de incidência do Imposto Sobre Valor Agregado (IVA Dual), que se subdivide em dois tributos básicos sobre o consumo: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), arrecadado em nível federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Informações da Agência Brasil.



Presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).
Foto: Lula Marques/Agência Brasil

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

O que alimenta a política

A perspectiva de poder é o insumo básico da política. Ter poder simboliza dinheiro, nomeações em cargos comissionados e até vitalícios. Significa eleger aliados nas câmaras municipais, nas assembleias e no Legislativo. É isso que move o jogo.

A política é alimentada pela força das lideranças. União, estados e municípios são geridos por pessoas eleitas pelo voto popular. Tornar-se liderança municipal, regional ou nacional se traduz em poder real, capacidade de decisão e influência.

Tasso construiu Ciro. Ciro construiu Cid. Cid construiu Camilo. Os três vestiram a mesma camisa durante anos. Hoje, estão em lados opostos. O eleitor vai decidir

com quem o Ceará ficará e qual liderança é mais capaz de conduzir um projeto em andamento que não pode parar.

O alimento da política é a sensação de vitória. Ela engorda grupos, consolida alianças e permite controlar a sociedade por meio de projetos exitosos que melhoram a vida das pessoas. No jogo político, quem define o placar é a população. É o eleitor.

Ao tornar Camilo Santana seu principal alvo, Ciro Gomes tenta estabelecer como meta de campanha a retomada do protagonismo político, buscando se afirmar novamente como liderança maior do que o irmão Cid e do que o atual líder do projeto governista, o ministro da Educação, Camilo Santana.

Flávio Bolsonaro com discurso da esquerda

Na sua primeira entrevista como pré-candidato à Presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro mostrou o tom que pretende adotar na campanha. Disse que manterá o Bolsa Família e que, se o beneficiário conseguir emprego, receberá mais R\$ 200. O dinheiro viria de cortes de gastos públicos. Flávio citou o nome do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, oito vezes durante a entrevista concedida ao apresentador Ratinho, no SBT. Ratinho é da extrema direita, e seu filho, o governador do Paraná, Ratinho Júnior, também é pré-candidato à Presidência.

Contagem regressiva

A Alece está com pautas longas para votação. O Governo do Estado tem muitas mensagens que precisam ser aprovadas para garantir o funcionamento da gestão em 2025. São projetos ligados a políticas públicas, como transporte gratuito, Planos de Cargos e Salários e o orçamento do governador Elmano de Freitas para 2026. A oposição quer levar as sessões até a véspera do Natal, numa tática considerada correta do ponto de vista regimental. Já os governistas tentam acelerar a pauta. “Estamos cansados desse debate sem lógica sobre candidaturas que não existem, enganando as pessoas”, disse o deputado De Assis, após ouvir Felipe Mota defender um suposto embate entre Ciro e Elmano em 2026.

A PF chegou lá

A Polícia Federal chegou onde se esperava: seguindo o dinheiro. Investigações revelam relações entre membros do Judiciário, parlamentares, facções e organizações criminosas. Descobriu-se também que deputados federais se reuniam em Brasília para trocar votos por emendas. Durante uma operação, um deputado federal e sua esposa afirmaram não possuir celulares. Agentes descobriram que os aparelhos haviam sido jogados pela janela do apartamento e caíram ao lado da viatura da polícia. Triste retrato.

Lula derrota Flávio, Tarcísio e Ratinho

O presidente Lula venceria a eleição de 2026 contra Flávio Bolsonaro, Ratinho Júnior ou Tarcísio de Freitas, segundo pesquisa Quaest. O levantamento traz um dado novo: a aceitação do nome de Flávio Bolsonaro, contrariando setores do mercado financeiro que preferiam Tarcísio. Ainda é cedo. A partir de janeiro começam as definições de apoios e as pesquisas passam a ser registradas com maior rigor metodológico. A alta rejeição de Flávio Bolsonaro preocupa o centrão.

“Sou sertanejo, prefiro o campo”, diz Amílcar Silveira

Antes de viajar a Brasília, o senador Cid Gomes conversou com pré-candidatos a deputado e empresários do agronegócio. Cid gostaria de ver Amílcar Silveira candidato. “Sou sertanejo, prefiro o campo”, disse Amílcar ao falar sobre uma possível candidatura.

Contas de Elmano são aprovadas com críticas de aliada de Tasso

Pelo placar de 36 votos a favor e quatro contrários, a Alece aprovou as contas de 2024 do governador Elmano de Freitas. Como ocorre todos os anos, a conselheira Soraya Vitor votou favoravelmente, mas fez observações políticas e administrativas sobre gastos. Soraya foi indicada ao cargo pelo ex-governador Tasso Jereissati.

Lia, Oscar e Cid trocam farpas

A deputada Lia Gomes foi a Sobral, mostrou lixo acumulado nas ruas e acusou o prefeito Oscar Rodrigues de aumentar em R\$ 20 milhões o contrato da coleta. Levou o caso ao Ministério Público. Cid Gomes reagiu com dureza: “Me digam o que Oscar fez em oito meses além de confusão?”. Oscar Rodrigues respondeu com ironia: “Os Ferreira Gomes já eram”.

Aldigueri abre números do Governo para prefeitos no Abolição

Grande orador, o presidente da Alece, deputado Romeu Aldigueri, fez um discurso rico em detalhes sobre os resultados do Governo do Ceará. “Os investimentos em infraestrutura são os maiores do Brasil, cerca de R\$ 4,5 bilhões. O Ceará investe R\$ 230 milhões em sinalização, tem mais carteira assinada do que beneficiários do Bolsa Família, construiu cinco hospitais, tem três regionais em obras, fez estradas e empresta dinheiro sem juros para empreendedores”, afirmou Aldigueri de forma contundente.

Orçamento do Governo Federal para 2026 deve ser votado até quinta-feira (18), diz Guimarães



Deputado federal José Guimarães (PT). Foto: Marina Ramos/Câmara dos Deputados

O deputado federal José Guimarães (PT), líder do presidente Lula na Câmara dos Deputados, afirmou que a votação do orçamento do Brasil para 2026 deve ser votada até a próxima quinta-feira (18) na Casa. Em entrevista à GloboNews, o parlamentar cearense afirmou que, “mesmo dentro de uma correlação de forças às vezes tão desfavorável”, o Governo tenta fazer acontecer os avanços.

Guimarães frisou, sobre a “correlação de forças desfavorável”, que o Governo, por vezes, não possui as bases necessárias para aprovar os projetos “no tempo necessário”. O orçamento de 2025, por exemplo, foi aprovado apenas em 20 de março deste ano. A Lei Orçamentária Anual (LOA) de um ano deve ser votada no ano anterior.

Nas últimas semanas, a relação entre Lula e os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), tem tensionado ainda mais.

O PL da Dosimetria, que reduz penas

de condenados do 8 de janeiro e da tentativa de golpe de Estado, beneficiando o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL); e a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF) são algumas das situações que causaram o tensionamento.

“Nós tivemos um ano de grandes tensionamentos, do IOF para agora, com o projeto antifacção”, disse Guimarães.

Ainda assim, segundo o deputado cearense, desde que assumiu a liderança do Governo, no dia 1º de fevereiro de 2023, ele tem presenciado “extraordinárias vitórias” no Congresso. Na próxima quinta, o parlamentar fará um balanço dos projetos do Executivo que foram aprovados no Legislativo.

Ele citou, como exemplo, a reforma tributária, que vai ter a votação finalizada nesta terça-feira (16). “Todos os projetos estratégicos, centrais, incidem diretamente na consolidação do processo de desenvolvimento nacional, com justiça social e justiça tributária”, pontuou.

ECONOMIA

Centro de Fortaleza diversifica economia e reforça papel estratégico no empreendedorismo da Capital

Serviços de ensino, publicidade, logística, transporte, alimentação, beleza e estética são novas dimensões de negócios no Centro

Tradicionalmente associado ao varejo popular, o Centro de Fortaleza vive um processo silencioso, porém consistente, de transformação econômica. O bairro mantém sua força histórica no comércio, mas passa a incorporar, de forma crescente, novos segmentos que redesenham seu perfil empresarial e ampliam sua capacidade de enfrentar oscilações do mercado.

Serviços de ensino, publicidade, logística, transporte, alimentação, beleza e estética, além de iniciativas ligadas à economia digital, vêm se somando às lojas tradicionais. Esse movimento cria um ambiente mais diverso e menos dependente de um único setor, fortalecendo a resiliência econômica da região. Quanto maior a variedade de atividades, maior a capacidade de adaptação diante de crises e mudanças no comportamento do consumidor.

Com mais de 21 mil empresas ativas, o Centro deixa de ser apenas um polo comercial para se consolidar como um verdadeiro ecossistema urbano de negócios. No mesmo território convivem vendedores ambulantes, pequenos comerciantes, prestadores de serviços, empreendedores digitais e grandes redes varejistas, disputando espaço e, ao mesmo tempo, alimentando um fluxo econômico contínuo, marcado pela intensa circulação de pessoas.

MOTOR DA ECONOMIA

O novo cenário também atrai públicos variados, amplia o tempo de permanência dos consumidores no bairro e cria oportunidades cruzadas entre diferentes tipos de negócios. A dinâmica urbana, somada à localização estratégica e à infraestrutura consolidada, mantém o Centro como um dos principais motores econômicos de Fortaleza.

É nesse contexto que a série “Mesa de Negócios – Especial Centro”, do **Opinião CE**, propõe a reflexão: por que o Centro continua sendo um bom negócio? Empresários que atuam na região compartilham experiências sobre estratégias de sobrevivência, ajustes de modelo, recuperação de clientes, gestão de custos e tributos, além de caminhos para ampliar margens em um território altamente competitivo.

Entre lojas centenárias e novos empreendimentos, entre ruas carregadas de memória e negócios voltados para o futuro, o Centro segue como o palco onde Fortaleza se reinventa diariamente. Um espaço onde cada empreendedor constrói sua própria trajetória de resistência, inovação e crescimento, reafirmando a centralidade econômica e simbólica do bairro na cidade.

O projeto é conduzido pelos jornalistas Karla Sousa e Jordan Vall e tem o apoio da C. Rolim Modas, marca que se tornou referência no varejo de moda ao unir tradição familiar, visão estratégica e conexão com o consumidor.



ECONOMIA

Padronização para horário de entrada e saída de hotéis começa a valer

A medida foi modificada por meio de uma portaria do MTur publicada em setembro



Portaria do Ministério do Turismo deu 90 dias para se ajustar a regras. Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Começaram a valer, nesta terça-feira (16), as novas regras para entrada e saída (check-in e check-out) de hóspedes em hotéis brasileiros. A mudança, promovida pelo Ministério do Turismo (MTur), define que a diária cobre 24 horas, dentro das quais os hotéis têm três horas para a arrumação dos quartos.

A regra permite que os hotéis definam seus próprios horários de check-in e check-out dentro desses critérios, e essas informações devem ser comunicadas ao hóspede de forma clara e prévia, tanto pelos hotéis como pelas agências de turismo e as plataformas digitais intermediárias de reservas.

A medida foi modificada por meio de uma portaria do MTur publicada em setembro, com prazo de 90 dias para vigorar.

Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Manoel Linhares, a prática já era adotada pelas redes de hotéis usualmente, mas havia um pedido do setor para que o assunto fosse regulamentado e incluído nas últimas mudanças promovidas na Lei Geral do Turismo.

“São três horas de intervalo entre as saídas e entradas dos hóspedes, para que nossos colaboradores tenham tempo de preparar a hospedagem e para que a gente possa receber melhor.

Isso no Brasil já era de praxe, mas, com a regulamentação exata, serve para tirar qualquer dúvida”, explica.

Além das três horas de intervalo para limpeza da hospedagem, a regulamentação também flexibiliza a cobrança de tarifas diferenciadas para entrada antecipada ou saída postergada e detalha a comunicação sobre horários e frequência dos serviços de arrumação, higiene e limpeza da unidade habitacional.

Por meio de nota, a Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), que reúne agências de viagens e operadoras, avaliou de forma positiva a regulamentação do tema.

“A definição objetiva do período de hospedagem ajuda a alinhar expectativas do viajante no momento da compra e reduz ruídos na comercialização de pacotes turísticos, trazendo mais segurança para toda a cadeia”, destaca.

Além de maior transparência, a flexibilização quanto às tarifas diferenciadas permite ajustes conforme a disponibilidade de cada meio de hospedagem, informa a nota da Abav.

“Embora a adaptação possa exigir ajustes, especialmente para pequenos empreendimentos, a entidade entende que a medida acompanha práticas já adotadas internacionalmente e contri-

bui para a modernização e competitividade do turismo brasileiro”, conclui.

REGISTRO DE HÓSPEDES

As mudanças promovidas pelo MTur incluem, ainda, a adoção do novo modelo digital da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH), em substituição ao modelo de papel. A portaria que trata do assunto foi publicada em novembro, com prazo de 90 dias para começar a valer em 13 de fevereiro.

Com a adoção da nova ferramenta, os estabelecimentos terão um QR Code, com link para a página de pré-check-in, que poderão ser preenchidas pelos hóspedes. No momento de entrada, o estabelecimento só precisará conferir os dados com os documentos apresentados.

“Fica o check-in mais tranquilo, tanto para a hotelaria como para o hóspede que, na sua chegada, já vem de um voo cansativo e, às vezes, pega um grupo e fica em uma fila esperando para preencher uma ficha, aquela coisa toda”, afirma Manoel Linhares.

A versão digital da ficha ficará também disponível na Plataforma FNRH Digital, com outras funcionalidades, como elaboração de relatórios analíticos, módulo de reservas e módulo de consulta para os hóspedes.

DEMANDAS

De acordo com Manoel Linhares, as mudanças são regulamentações importantes para o setor, mas ainda há demandas a serem incluídas nas leis que tratam do turismo no país, como a regulamentação de aplicativos de hospedagem, como os que alugam imóveis por temporada.

“Nós, hoteleiros, geramos emprego e temos uma carga tributária muito alta, como é do conhecimento de todos. Nós temos a responsabilidade de dar o melhor aos nossos hóspedes, desde o check-in ao check-out e o que acontece? Esses aplicativos não ficam nem no Brasil, então a operação é desigual”, avalia.

A demanda é antiga, mas com o surgimento de diferentes plataformas e o impacto sentido pelo setor, a avaliação da Abih é de urgência.

“Só em Fortaleza, do ano passado para cá, fecharam seis hotéis. Se nós não tivermos essa demanda, vão fechar muitos hotéis, como já estão fechando no Brasil todo”, conclui Linhares.

A reportagem da Agência Brasil entrou em contato com a assessoria do MTur sobre a regulamentação das plataformas para locação de imóveis por temporada. Até a publicação, não houve resposta. O espaço permanece aberto.

BRASIL

Plano Clima é aprovado para orientar políticas no país até 2035

Estratégias de mitigação e adaptação fazem parte da proposta

O Plano Clima foi aprovado pelo Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM) na última segunda-feira (15) e deverá começar a valer nos próximos dias, com a publicação no Diário Oficial da União. Além das Estratégias Nacionais de Mitigação (ENM) e Adaptação (ENA), a proposta reúne ainda planejamentos setoriais.

“O Plano Clima é um orientador desse conjunto de ações. Quando a gente fala de adaptação a essa nova realidade, ele traz isso na forma de 16 agendas de trabalho. E tem o outro lado, de como a gente enfrenta o problema na sua causa, de como a gente reduz emissões, que traz 8 agendas na forma de planos setoriais”, explica o secretário nacional de mudança do clima do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Aloisio Lopes de Melo.

Na prática, são iniciativas a serem adotadas no país até 2035 pelos setores público e privado, para que o Brasil consiga, ao mesmo tempo, contribuir para que o aquecimento global não ultrapasse 1,5 °C e também se preparar para os impactos dessa nova temperatura, como chuvas e secas extremas.

“Ele orienta o conjunto de atores, como municípios, por exemplo, para terem um desenvolvimento urbano mais sustentável, seja no sentido de ter mais mobilidade pública, com modais coletivos, com avanço na eletrificação dos transportes, uso de biocombustíveis, e na organização da mobilidade urbana no sentido de ter cidades menos dependentes de combustíveis fósseis, cidades mais sustentáveis”, diz o secretário.

Segundo Aloisio Lopes, é um plano que vai além de políticas públicas a serem implementadas pelo governo federal e subnacionais, já que orientará também os setores econômicos do país.

“Por exemplo, o Plano Clima estabelece mecanismos para aumentar a oferta de recursos de financiamento para os investimentos em atividade de baixo carbono, para que o setor privado possa olhar para essas prioridades, entender quais são as principais inovações e eixos de atuação e possa orientar sua atividade e seus investimentos para essa finalidade”, detalha.

NAÇÕES UNIDAS

Em complementação à meta para redução de emissões de gases do efeito estufa (NDC, na sigla em inglês) apresentada pelo Brasil ao secretariado da Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) em novembro de 2024, o governo entregará também o Plano Clima como um mapa do caminho para o cumprimento da redução de 59% até 67%, em 2035.

Para o secretário do MMA, a Estratégia Nacional de Adaptação (ENA), na perspectiva global, é uma inovação que servirá de exemplo a outros países.

“Vai servir como referência e ajudar nesse debate internacional e nesse desafio que todos os países têm de conviver com a mudança do clima, fazendo com que ela não afete os seus processos de desenvolvimento social e econômico”, diz.

DESAFIOS

Com participação social ativa em todo o processo de construção, o plano foi permeado pelo olhar de organizações da sociedade civil, como o Instituto Talanoa, dedicado a estudar e construir políticas climáticas. Para a especialista sênior da organização, Marta Salomon, o Plano Clima é a grande espinha dorsal da política climática brasileira, resultante de um profundo esforço iniciado em 2023.

“O que está diante de nós agora como grande desafio é exatamente implementar aquilo que foi definido nesse grande acordo. Teve uma série de consultas públicas, de oficinas, de debates para construir isso que foi aprovado ontem no CIM”, diz.

Na avaliação de Marta, ainda há questões a serem superadas, como a ausência de ambição para a transição definitiva da estrutura econômica brasileira para longe dos combustíveis fósseis.

Para o assessor de políticas públicas da rede de organizações ambientais Observatório do Clima, Fábio Ishisaki, esse detalhamento deveria constar minimamente nos planos setoriais de energia e da indústria. “No setor de energia, tem incentivos para adoção de renováveis, mas o principal é você não utilizar mais os fósseis, você não fomentar novas frentes de exploração, isso realmente nós não conseguimos identificar. Da mesma forma, na indústria é utilizado o gás fóssil como uma fonte de energia de transição, o que para nós também não é aderente para o compromisso de descarbonização”, diz.

O tema foi amplamente defendido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em novembro, na cidade de Belém (PA), e também foi acordado no documento final da COP28, em Dubai, nos Emirados Árabes, como um aperfeiçoamento do Acordo de Paris, no qual os países se comprometeram a conter o aquecimento global.

LEGISLAÇÃO

Para a especialista sênior, outro ponto que merece atenção é uma fragilidade quanto à aprovação de um projeto de lei que institucionalize o Plano Clima.

“O desafio é gigantesco, porque a gente não tem o Plano Clima institucionalizado como uma lei. Então, dependendo do cenário eleitoral de 2026, o Plano Clima está sob risco de um próximo governo não comprometido com a causa climática, como o atual governo é, simplesmente transformar isso em pó”, diz Marta.

RECURSOS

Na avaliação do Observatório do Clima, há uma outra lacuna a ser preenchida, que é a do custo total de implementação, apesar de haver descritivos de fontes como fundos, recursos públicos ou privados. “Se você não tem o dinheiro necessário e não sabe de onde você vai ter que tirar esse dinheiro, acaba travando, na verdade, todo o caminho para se implementar e efetivar as medidas do Plano Clima”, conclui.

Informações Agência Brasil

Além das Estratégias Nacionais de Mitigação (ENM) e Adaptação (ENA), a proposta reúne, ainda, planejamentos setoriais.
Foto: Valter Campanato/Agência Brasil



ESPORTES

Ousmane Dembélé com o Prêmio The Best de melhor jogador do mundo em 2025. Foto: Getty Images



Dembelê e Bonmatí levam Fifa The Best de melhores jogadores do ano

Francês fatura prêmio inédito e espanhola é contemplada pela 3ª vez

VENCEDORES DO PRÊMIO FIFA THE BEST

- Melhor goleiro: Gianluigi Donnarumma (Manchester City e seleção da Itália),
- Melhor goleira: Hannah Hampton (Chelsea e seleção da Itália),
- Prêmio Puskás: Santiago Montiel (Independiente),
- Prêmio Marta: Lizbeth Ovalle (Orlando Pride),
- Fifa Fan Award: Torcedores do Zakho SC,
- Melhor treinadora: Sarina Wiegman (seleção da Inglaterra),
- Melhor treinador: Luis Enrique (PSG).

SELEÇÃO MASCULINA DA TEMPORADA:

- Donnarumma (Manchester City e seleção da Itália),
- Hakimi (PSG e Marrocos),
- Willian Pacho (PSG),
- Van Dijk (Liverpool),
- Nuno Mendes (PSG e Portugal),
- Cole Palmer (Chelsea e Inglaterra),
- Jude Bellingham (Real Madrid e Inglaterra),
- Vitinha (PSG e Portugal),
- Pedri (Barcelona e Espanha),
- Lamine Yamal (Barcelona e Espanha),
- Ousmane Dembélé (PSG e França).

SELEÇÃO FEMININA DA TEMPORADA:

- Hannah Hampton (Chelsea e seleção da Inglaterra),
- Lucy Bronze (Chelsea e Inglaterra),
- Leah Williamson (Arsenal e Inglaterra),
- Irene Paredes (Barcelona e Espanha),
- Ona Batlle (Barcelona e Espanha),
- Aitana Bonmatí (Barcelona e Espanha),
- Patricia Guijarro (Barcelona e Espanha),
- Claudia Pina (Barcelona e Espanha),
- Alexia Putellas (Barcelona e Espanha),
- Alessia Russo (Arsenal e Inglaterra),
- Mariona Caldentey (Arsenal e Espanha).

MELHOR JOGADOR:

- Ousmane Dembélé (PSG)

MELHOR JOGADORA:

- Aitana Bonmatí (Barcelona)

O atacante francês Ousmane Dembélé (Paris Saint-Germain) e a meio-campista espanhola Aitana Bonmatí (Barcelona) foram contemplados com o prêmio Fifa The Best de melhores jogadores do mundo na temporada 2025. O anúncio foi feito durante tradicional cerimônia de gala realizada este ano em Doha (Catar). Os dois ganharam a láurea após serem eleitos em votação que reuniu jornalistas, treinadores, capitães de seleções e torcedores. Em setembro, Dembélé e Bonmatí já haviam faturado o prêmio Bola de Ouro, concedido pela revista France Football.

No ano passado, o Fifa The Best ficou com o atacante Vinícius Júnior, da seleção brasileira e do Real Madrid. Neste ano, Raphinha (Barcelona) também concorreu na categoria de melhor do ano, assim como Alisson (Liverpool), que disputava como melhor goleiro da temporada. No entanto, nenhum dos dois jogadores da seleção brasileira foi agraciado.

Dembélé foi contemplado pela primeira vez como o melhor do ano. Ele superou outros 10 indicados ao Fifa The Best. O atacante de 28 anos

foi o principal destaque do PSG em 2024/2025, ajudando o time a enfileirar títulos: Campeonato Francês, Supercopa da França, Copa da França e Liga dos Campeões da Uefa. O jogador anotou 37 gols e 16 assistências. Além de melhor jogador da temporada, o atacante também foi eleito para a categoria seleção do ano do Fifa The Best.

Já espanhola Aitana Bonmatí, de 27 anos, foi eleita pela terceira vez consecutiva a melhor jogadora do ano pelo The Fifa Best. A meio-campista do Barcelona concorria na categoria com outras 16 jogadoras, entre elas a companheira de time Alexia Putellas, vencedora do Fifa The Best em 2021 e 2022. Protagonista do Barça na temporada, Bonmatí também foi eleita a melhor jogadora da Liga dos Campeões 2024/25, apesar da derrota do time catalão para o Arsenal na final do torneio. A meio-campista também foi eleita para compor a seleção do ano.

O prêmio Fifa The Best avaliou o desempenho dos jogadores no período de 11 de agosto de 2024 a 2 de agosto de 2025.

Informações da Agência Brasil.